JORNAL ENFOQUE POPULAR

VALE DO ARARANGUÁ - ANO 16 // **R$ 8,00 - EDIÇÃO 2893 - SEXTA-FEIRA,** 27 DE NOVEMBRO DE 2026



ARROIO DO SILVA

APALA PREPARA NOVO PROTESTO

A Associação dos Proprietários e Adquirentes do Loteamento Arpoador Zona Nova (Apala) diz que os lotes foram quitados há mais de 40 anos e seguem sem escritura | PÁG. 5

PELEGRINI
ADVOCACIA
PREVIDENCIÁRIO - TRABALHISTA - CÍVEL

CARNE ASSADA E MARMITEX
Terça a domingo
ASSADOS DO BIL
CHURRASCO E FRANGO ASSADO
(48) 99822-6530
Rua Pedro João Pereira, 611
Mato Alto, Araranguá

Aberto todos os dias
15 BARBEARIA
DESDE 2016
(48) 99931 - 9633
CENTRO | ARARANGUÁ - SC

POLÍTICA
ZÉ MILTON ASSUME O PP EM SC — PÁG. 03

POLÍTICA
CÂMARA APROVA AUXÍLIO UNIVERSITÁRIO — PÁG. 06

ENERGIA
CELESC ZERA DÍVIDAS ACABA HOJE — PÁG. 06

JUSTIÇA
EX-SECRETÁRIOS DE SOMBRIO CONDENADOS — PÁG. 07



-OTÁVIO ZANELLA-
MESTRE EM TEORIA DA LITERATURA
OTAVIOZANELLA6600@GMAIL.COM

Gentileza

Qual será o segredo da gentileza, como forma afetuosa de administrar a realidade e as relações? Acredito que resida na sabedoria de não colocar força na desconfiança e na indiferença. Esta virtude se fundamenta na empatia com os semelhantes. A gentileza exige que antes de julgar, nos coloquemos no lugar do outro e nos perguntemos o que ele está sentindo, do que precisa, que desejo daria alívio ao seu espírito, ou o que faria reacender o seu sorriso.

A gentileza é a pureza de coração que permite olhar para o outro sem julgamentos prévios, saber ouvir e compreender. Segundo José Tolentino Mendonça, Cardeal Português (assessor do Papa, Escritor e Poeta): "A gentileza nos ensina que amar não é suficiente. Deve ser feito com elegância. Que dar só por dar não basta. É preciso fazê-lo com delicadeza. Que reivindicar um direito não é sensato. Devemos aprender a praticar a arte da gratidão. A gentileza impele a construir presenças que não sejam sufocantes, conversas que não ocupem inutilmente, presentes que não prendam, mas coloquem o outro no centro, sabendo que a verdadeira alegria está em servir".

Existe aquela cortesia ensaiada, de sorriso mecânico, usada apenas quando o dia está bonito e o humor coopera. Na verdade, a gentileza é uma virtude bem mais rústica e corajosa. Gentileza é o ato silencioso de reconhecer que o outro existe, que está cansado, tem pressa ou carrega um peso que você não vê. De fato não é fraqueza nem passividade. Quem é gentil não abre mão de limites. Escolhe não transformar atrito cotidiano em guerra. Reserva espaço de respiro entre o impulso de retrucar e a decisão de compreender. Então com gentileza se desenvolve o amadurecimento consciente.

Na prática, a gentileza cabe em gestos pequenos sem exigir aplausos. Por exemplo ao segurar a porta para quem vem com as mãos ocupadas, ceder espaço na fila sem olhar feio para o relógio, falar paciente com quem está aprendendo, ou errando. Ela não resolve todos os problemas do mundo, mas muda a temperatura do ambiente em que se está. É fácil ser gentil quando tudo corre bem. A verdadeira prova dessa virtude acontece quando ninguém espera, ou quando ninguém parece merecer.

Ela se marca na pressa e no trânsito. Quando o buzinaço tomar o lugar da empatia, é cortesia dar passagem e lembrar que há outra vida apressada do outro lado do vidro. Também será notada quando se vê cansaço e não se quer repassar frustração. Quando o dia deu errado. Quando a fome apertou ou a paciência encostou no limite. Nos momentos em que a gente se depara com opiniões diferentes do que pensamos. Ao perceber que o outro pensa o oposto, ouvir sem interromper e discordar sem humilhar mantém a conversa humanizada.

Estendemos o entendimento. Estará presente no anonimato da cidade, no caixa do mercado, no ponto de ônibus, no atendimento demorado. Em momentos da vida que a gentileza vira escolha consciente e não reflexo. Gentileza é forma discreta de resistir contra a dureza do mundo. Não custa nada no bolso, mas cobra um pouquinho da nossa vaidade e da pressa e, quase sempre devolve paz para quem dá e para quem recebe. Que bom, pois assim, onde se veem obstáculos é preciso voltar a ver e a ser gente.

Na última fornada, você na fila e alguém se atrapalha no troco da contagem das moedas... A atendente, exausta, olhou para o homem, depois para a fila. Cada um com seus compromissos, ônibus, prazos que não esperam ninguém e, atenta não fez alarde. Por certo o homem agradecerá tímido, encabulado e nada humilhado. O que fica depois que a chuva passa? A gentileza não fará barulho, mas soará em cantiga. Ela costuma morar nos intervalos, num "bom dia" dado com calma, num espaço aberto no banco para alguém acomodar a mochila, num tom de voz que não sobe mesmo quando o outro exagera.

Curioso é notar como ela funciona em cadeia. Depois do encontro compartilhado, quem estava na defensiva pareceu soltar os ombros. Ninguém virou santo, nem resolveu a desigualdade do mundo, mas o dia deixou de ser apenas um obstáculo a ser vencido. Talvez seja isso que a gentileza faz de melhor: ela não apaga o cansaço do dia, mas devolve ao mundo um pouco de humanidade antes que a pressa engula tudo. Não custa nada acolher as pessoas com a generosidade da gentileza, virtude de amor entre os seres humanos.

IRMÃOS PAGNAN
RESTAURANTE
SERVIMOS ALMOÇO DE SEGUNDA A SEXTA
ATENDEMOS: Casamentos, Aniversários, Formaturas e Festas em Geral
RESERVAS: 48 3525.0125
Av. Municipal, 2460 - Cidade Alta - Turvo - SC

COMPANHIA DOS BICHOS
Rua Amaro José Pereira, 1177 - Araranguá, SC
(48) 3524-3539



CRISTIANO
Contabilidade

CRISTIANO
Administradora de Condomínios

E·X·P·E·D·I·E·N·T·E

Projeto Geral | Direção
Everaldo Silveira
everaldo silveira@gmail.com
(48) 9.9922-3268

Edição
Natália Silveira
DRT: 0006755/SC

Diagramação
Equipe EP

Representante
New Reporter
(48) 9.9917-2394
newreporter1@hotmail.com

Colunista e Colaboradores
Everaldo Silveira, Otávio Zanella, Carla Costa, Betinho.

Comercialização
Depto. Comercial e Marketing
comercialenfoquepopular@gmail.com

Jornal Enfoque Popular - CNPJ: 17.820.469/0001.70 | Redação: (48) 999 223 268 | jornalenfoquepopular@gmail.com

Artigos e opiniões são de inteira responsabilidade dos autores e não representam a linha editorial do veículo



THIAGO TURELLY
ADVOCACIA
OAB/SC 20.927
ADVOCACIA CÍVEL, EMPRESARIAL e ELEITORAL
Av. Coronel João Fernandes, 580 - Sala 02
Bairro Urussanguinha - Araranguá/SC
(em frente à pista de skate)
Fone: (48) 99955-1628

ACORDO ROMPIDO

Os vereadores Maria Alice Luciano e Wandrei Barreto, e o presidente do PP de Balneário Arroio do Silva, Joel Borges Filho, agendaram entrevista na próxima semana na Post TV para contestar as informações dadas pelos vereadores do PSD, Maykon Oliveira e Maykon Vianna, que montaram chapa para disputar a presidência em uma nova composição.

Nos bastidores foi levantada a ideia de que Éverton Senen – Everton do Mercado Forquilhinha (PP), poderia substituir Maria Alice, mas ela nega que tenha havido, de sua parte, mudança do acordo entre PSD e PP. Pelo combinado, Pedrinho Coelho (PSD) ficaria em 2025/2026 e o PP em 2027/2028 com Maria Alice (PP).

DUAS CHAPAS

Maykon Oliveira e Maykon Vianna, do PSD, conseguiram apoio de Elvio Zocche (PP). Os três conseguiram apoio dos três vereadores de oposição – 2 do MDB, Márcio Macan e Greyce Copetti, e 1 do PL, o Sargento Claiton de Oliveira. Com isso, têm a maioria, ou seja, seis dos 11 votos.

Maria Alice, Wandrei e Everton do PP, Pedrinho e Vado da Parabólica, do PSD, deverão inscrever uma chapa e tentar trazer alguém do grupo dos seis. A operação é difícil. Liderança ligada ao paço municipal se ofereceu para articular seu nome à presidência, mas ele se nega, já que se comprometeu com Maycon e Mayquinho para presidirem um ano de cada. Neste contexto, o PSD, do prefeito Jorge Freitas, fica com os 4 anos na presidência.

LIBERADO DO PP

O primeiro desdobramento da eleição da nova mesa diretora é que o PP de Balneário Arroio do Silva irá liberar Elvio Zocche (PP) para sair agora do partido. Ele já não tinha mais espaço no PP, tinha virado desafeto do ex-prefeito Evandro Scaini (PP). O PP reclama que o Zocche não trabalhou para o PP nestas eleições. Seu grupo, de fato, apoiou Ulisses Gabriel (PL) para estadual e se dividiu entre Ricardo Guidi (PL) e Ana Paula Lima (PT). Elvio deveria sair do PP em março de 2028, mas agora, pode sair sem risco de perder o mandato.

MDB DE JACINTO MACHADO

O vereador e presidente da Câmara de Vereadores de Jacinto Machado, Agricio Abel Gonçalves, promove nesta sexta-feira (27), às 19h, um encontro de lideranças no Salão Comunitário do Bairro Arizona. A reunião recebe os deputados reeleitos do MDB Rafael Pezente (federal) e Tiago Zilli (estadual). O encontro une confraternização e reunião política e serve para agradecer "por mais um ano de muito trabalho".

CONFERÊNCIA NACIONAL

Santa Catarina teve mais de 30 painelistas na 25ª Conferência Nacional da Advocacia, maior evento do sistema OAB, encerrada na quarta-feira, 25/11, em Salvador (BA). Segundo a OAB/SC, a participação do Estado foi recorde e reflete o investimento em qualificação profissional. Na gestão de Juliano Mandelli, a Seccional já realizou 504 cursos e eventos de educação jurídica e 745 aulas, com mais de 47 mil participações. Conduziram painéis e palestras Rafael Horn, diretor executivo da OAB Nacional, Caroline Rasmussen, presidente em exercício da Seccional, Gisele Kravchychyn, vice-presidente da OAB/SC, e Ezair Meurer, diretor da Escola Superior de Advocacia.

ZÉ MILTON ASSUME O COMANDO DO PROGRESSISTAS EM SC



O deputado federal eleito José Milton Scheffer (PP) foi aclamado presidente estadual do Progressistas de Santa Catarina na convenção realizada nesta quarta-feira (25), em Florianópolis. A nova executiva tem André Callai, suplente de deputado federal, como secretário-geral, e Joélcio de Oliveira como tesoureiro-geral.

Em sua primeira fala no cargo, Zé Milton prometeu uma gestão próxima dos municípios e das lideranças regionais. "Não chego para fazer um trabalho sozinho, chego para somar, ouvir e construir coletivamente", afirmou. O senador Esperidião Amin destacou a trajetória do novo presidente e disse confiar na condução do partido com diálogo.

Natural de Sombrio, Zé Milton foi prefeito do município de 2001 a 2008, presidiu a AMESC e a FECAM e cumpriu quatro mandatos na Assembleia Legislativa. Em 2026, foi eleito deputado federal com 93.005 votos, em 291 municípios.

EXECUTIVA DO PP

Há uma renovação parcial do comando do partido. Veja quem compõe a nova executiva: Presidente: José Milton Scheffer (Zé Milton); Vice-presidentes - Jean Daniel dos Santos Pirola, Anelísio Machado e Valmir Francisco Comin (ex-deputado); Secretário-geral: André Ricardo Callai; 1º secretário: Paulo Sérgio Filipine; 2º secretário: Fabiano Schmitt; Tesoureiro-geral: Joélcio de Oliveira; 1º tesoureiro: Hélio Alberton Júnior; 2º tesoureiro: Fernanda Rodrigues. O senador Esperidião Amin Helou Filho é o líder da bancada estadual.

DIRETÓRIO DO PP

O diretório estadual é formado por Altair Silva, Felippe Colaço (Pepê), Eni José Voltolini, Genésio Spilere, Amaro Lúcio da Silva, Leodegar da Cunha Tiscoski, Aldo da Rosa, Angela Regina Heinzen Amin Helou, Mara Lúcia Xavier da Costa dos Santos, Maria Elizabeth Tiscoski, Osmar Guedes, Almir Vieira, Evandro Scaini, Silvio Dreveck e Tarcísio Zanelato.

Os suplentes do diretório são Celso Mattiollo, Sérgio Durigon, Jean Felipe Silva de Souza, Jaime João Pasqualini, Michel Guedes de Souza, André Espanhol, Irani Valentin Alberton Júnior, Luiz Roberto de Oliveira, Fábio Francisco Flor, Dalton Parucker Lueders, José Hilário Melato, Anderson Luz dos Santos, Ricardo Muniz Ventura, Valdir Fontanella, Antonio Nahum Zaine e Rodrigo Gonçalves da Silva.



DE OLHO NOS CORREIOS

A Câmara de Vereadores de Maracajá aprovou na sessão de terça-feira (24/11) o projeto de resolução que define o calendário de 2027. Os vereadores também aprovaram um pedido de informação sobre a usina de asfalto do consórcio Maracajá, Forquilhinha e Nova Veneza. Na palavra livre, a vereadora Gisele Garcia (PL) tratou do fechamento dos Correios em Maracajá, previsto para abril de 2027 e sobre a conversa da superintendência do órgão. O vereador Welliton Jr de Farias (União Brasil) não participou da sessão.

AGNALDO DO MARACUJÁ

O suplente Agnaldo de Oliveira Teixeira, o Agnaldo do Maracujá (Progressistas), tomou posse como vereador de Sombrio na segunda-feira (23), às 18h. Ele ocupa temporariamente a cadeira de Dion Elias, que está licenciado por 120 dias.

Na cerimônia, Agnaldo agradeceu à família, aos eleitores e ao partido. "Vou assumir essa responsabilidade com muita dedicação e não vou medir esforços para ajudar a população", disse.

O presidente do Progressistas de Sombrio, Cristian Rosa, destacou a valorização dos suplentes. "Somos um time, trabalhamos todos juntos e cada pessoa tem sua importância", afirmou. O suplente de deputado estadual Evandro Scaini participou do ato.

CONVIDADO A SAIR

O delegado Jorge Giraldi (ou Ghiraldo), que está vereador pelo Republicanos de Araranguá não demonstra a menor intenção de ter vida partidária, o que está incomodando a direção do partido. Em entrevista de rádio, o presidente Marco Antônio Mota, o Motinha, deixou a porta aberta para a saída do vereador.

AS TAÇAS DO MUNICIPAL

As taças do Campeonato Municipal de Futebol de Araranguá levaram os nomes de Renato Guterres Machado e Amilton Ino Nazário e foram entregues aos campeões. A homenagem reconhece duas histórias ligadas ao esporte do município e busca mantê-las vivas entre as novas gerações.

EDIS PODEM ADVOGAR?

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou na terça-feira (24), por 32 votos a 7, o PL 344/26, que autoriza vereadores, deputados e senadores a advogar, desde que não atuem contra o ente federativo que os remunera. Hoje, o Estatuto da OAB proíbe parlamentares de advogar em causas contra órgãos públicos de qualquer esfera. Pelo texto, deputados estaduais ficam impedidos de atuar contra o estado, vereadores contra o município e deputados federais e senadores contra a União. Helder Salomão (PT-ES) criticou a proposta por ver risco de conflito de interesses. A aprovação ocorreu somente na CCJ e não muda as regras de imediato. O projeto pode seguir ao Senado, a menos que haja recurso para votação no Plenário da Câmara.



Todo atendimento no sistema de saúde de Santa Catarina carrega uma história, uma necessidade e a esperança de uma vida saudável. Nos últimos anos, o Estado trabalhou recuperando estruturas, qualificando equipes e ampliando os atendimentos. Muito foi feito, mas ainda há mais para fazer. Agora é tempo de avançar com grandes obras e novos espaços, e de estar ainda mais próximo de quem precisa. Porque cuidar da saúde dos catarinenses é estar presente em todos os momentos, da prevenção ao tratamento e à cura.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE



APALA PREPARA NOVA MANIFESTAÇÃO POR ESCRITURAS DE LOTES NO ARPOADOR ZONA NOVA

Associação diz que compradores quitaram lotes há mais de 40 anos e não conseguem escriturar; ação judicial tramita e novo protesto está previsto para o verão

Arroio do Silva

A Associação dos Proprietários e Adquirentes do Loteamento Arpoador Zona Nova (Apala) prepara uma nova manifestação para tentar falar diretamente com o proprietário da Simonlar, empresa responsável pelo loteamento em Balneário Arroio do Silva. O objetivo é conseguir a escritura de lotes que, segundo a entidade, foram pagos há mais de 40 anos. O advogado da associação, Thiago Turelly, e a secretária, Karol Martins, falaram sobre o caso na quinta-feira (26), em entrevista ao programa Post Notícias, da POST TV.



Thiago Turelly e Karol Martins, da Apala, no estúdio da POST TV



Associados da Apala com faixas no Loteamento Arpoador Zona Nova

Nova manifestação no verão

A última manifestação aconteceu de forma pacífica em outubro, na sede da empresa, no Centro de Araranguá. Segundo Karol Martins, não houve avanço: os proprietários foram recebidos apenas por uma funcionária, que os orientou a procurar o jurídico.

A próxima manifestação deve acontecer entre janeiro e fevereiro de 2027, em outra empresa do dono da Simonlar, caso o grupo não consiga contato direto com ele antes disso.

"Vamos até lá fazer um manifesto pacífico, mas com o intuito de conseguir ter um contato diretamente com ele, que até então nós não conseguimos", afirmou Karol Martins.

O advogado disse que a manifestação deve reunir poucos adquirentes e que a intenção ainda é buscar uma solução extrajudicial, mesmo com a discussão na Justiça.

"É uma manifestação legítima, não há nada de irregular, não vai ser feito baderna. Vai ser feito de forma civilizada e eles estão no direito deles", disse Thiago Turelly.

Escritura e infraestrutura

De acordo com o advogado, o loteamento existe há mais de 40 anos e os compradores enfrentam dois problemas: a falta de infraestrutura e a impossibilidade de passar a matrícula dos imóveis para o próprio nome, apesar de terem pago os contratos. Ele estima cerca de 900 adquirentes nessa situação. O loteamento tem 2.904 lotes.

Como muitos compradores não guardaram os recibos, a Apala reúne outras provas: contrato, IPTU em nome do comprador desde a época, ausência de cobrança judicial ou extrajudicial pela empresa e 600 fichas internas da Simonlar em que o imóvel consta como quitado. Turelly afirma que a associação teve acesso às fichas por meio de um ex-funcionário e que a empresa não nega a existência dos documentos.

"A associação teve acesso a essas fichas, que é a prova mais importante", afirmou Thiago Turelly.

Sobre questionamentos quanto à autenticidade das fichas, Karol Martins disse que o papel é antigo e que a grafia se repete entre os documentos.

Mudança após 2019

Turelly afirma que, até 2019, o empresário Vinícius Simon, já falecido, concedia escrituras a compradores que não tinham recibo, com base nas fichas da própria empresa. Depois da morte dele, a viúva de Vinícius repassou a empresa ao novo proprietário. Para o advogado, desde então a dificuldade aumentou, embora um contrato de cessão de cotas preveja a entrega das escrituras a quem comprovar a compra e o pagamento.

O advogado também afirma que a empresa concede escritura a alguns adquirentes em situação semelhante e nega a outros, o que ele chama de "dois pesos e duas medidas". Segundo ele, a tese da Simonlar no processo é a ausência de recibo de quitação.

Ações na Justiça

A Apala move uma ação para obrigar as quatro empresas que fizeram o loteamento a concluir a infraestrutura e, subsidiariamente, o município de Balneário Arroio do Silva. Turelly disse que já há liberação ambiental do Instituto do Meio Ambiente (IMA) para abertura de ruas, mas que a associação quer a infraestrutura completa.

Há ainda uma ação individual de um adquirente para obrigar a Simonlar a conceder a escritura. De acordo com o advogado, a empresa já contestou, o processo está em fase de instrução e foi pedida prova testemunhal. Ele afirma que, se a decisão for favorável, outros adquirentes tendem a procurar a Justiça.

Associados

Karol Martins disse que a Apala tem cerca de 200 associados, que se aproximam principalmente pelo perfil da entidade no Instagram. Segundo ela, a associação representa todos os proprietários, associados ou não, e a eventual solução beneficiaria a todos.

"A gente pede que as pessoas venham procurar, porque quanto maior o número de pessoas que estiverem ao nosso lado, acreditamos que teremos grande êxito", disse Karol Martins.

O espaço na POST TV está aberto para o contraditório.



NATAL PREMIADO DA CDL SORTEIA SCOOTERS E BICICLETAS ELÉTRICAS

Araranguá

A CDL de Araranguá realiza mais uma edição do Natal Premiado, campanha que movimenta o comércio da cidade no fim de ano. A ação começou em 9 de novembro e vai até 29 de dezembro, com sorteio no dia 30. Serão 15 scooters e 10 bicicletas elétricas, expostas no Center Shopping e no Abimar Supermercado.

A cada R$ 100 em compras nas lojas participantes, o consumidor ganha um cupom (até três por compra). Os vendedores dos cupons sorteados ganham vales-compras de R$ 300, e os lojistas concorrem a R$ 15 mil em prêmios.

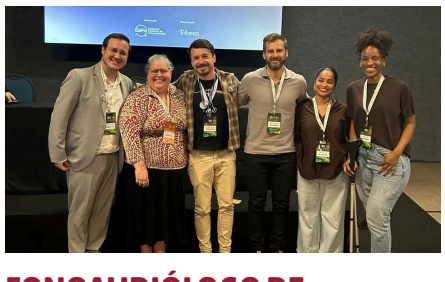


SEMINÁRIO REÚNE PROFESSORES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Educação

A Secretaria de Educação de Araranguá promoveu o segundo Seminário de Língua Portuguesa e Matemática – Momento de Práticas Exitosas, para valorizar a troca de experiências e fortalecer as práticas pedagógicas da rede municipal.

Os professores apresentaram aulas feitas com os materiais Vida & Linguagem e Vida & Matemática. O encontro foi organizado pela Escola de Formação de Professores e pela formadora Vanilda Meister Arnold, com a Editora Aprender, e teve a presença da secretária Mariluce Rodrigues.



FONOAUDIÓLOGO DE ARARANGUÁ É DESTAQUE EM CONGRESSO

Saúde

O coordenador do Serviço Municipal de Fonoaudiologia de Araranguá, Eduardo Brito da Silva, integrou a mesa de destaques da Saúde Coletiva do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, em 13 de novembro, a convite da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. O evento reuniu profissionais de todo o país e de outros 17 países.

Ele apresentou o protocolo que define critérios para o funcionamento do serviço de Fonoaudiologia na Atenção Básica do SUS e para o acesso da população aos atendimentos.



ENFOQUE LITERÁRIO

Em Notturna, o passado é uma criatura difícil de matar.

Livro nacional reúne faroeste gótico, vampiros e romance sombrio em uma fantasia na qual lembrar pode ser tão perigoso quanto esquecer.

Uma caçadora de recompensas atravessa o deserto com uma máscara de crânio de boi. Persegue criaturas da noite, carrega a morte dos pais e sofre uma maldição que a impede de dormir. A apresentação de Lissandra Veigar já anuncia a natureza de Notturna, de Ives Ferro: uma fantasia que encontra na aproximação entre o faroeste e o horror gótico a sua imagem mais expressiva.

É em Édenhell, onde Lissandra chega para investigar uma série de assassinatos, que essa combinação ganha corpo. A cidade tem a hostilidade dos lugares em que ninguém deveria permanecer por muito tempo – justamente aqueles dos quais a literatura dificilmente nos deixa sair. Com vampiros e humanos, o cenário reúne decadência, ameaça e uma convivência que pouco oferece de tranquilizadora. O deserto e a estética de faroeste dão uma textura particular ao imaginário gótico do romance.

A ambientação é um dos principais acertos de Ferro porque participa da tensão da história. Édenhell parece guardar alguma coisa, e a investigação dos crimes aos poucos se confunde com as perguntas que cercam a própria investigadora. Há uma correspondência produtiva entre a cidade, com seus segredos, e a mulher que tenta decifrá-la sem conhecer inteiramente o próprio passado.

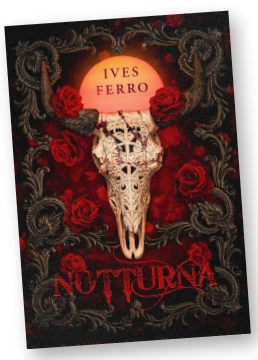
Lissandra se torna mais interessante à medida que suas certezas cedem. A vingança oferece um propósito inicial, mas deixa de ser suficiente quando as lembranças que sustentam esse propósito passam a merecer desconfiança. Como perseguir uma verdade se a memória também pode ter sido manipulada? É nessa instabilidade que Notturna encontra seu conflito mais fértil. A caçadora precisa rever tanto o que sabe sobre os outros quanto a história que conta a respeito de si.

O envolvimento com Mikeil aprofunda esse impasse. Como Devorador de Memórias, ele ocupa um lugar especialmente perturbador na vida de alguém que tenta reconstruir a própria trajetória. Sua presença liga o romance ao mistério central do livro e dá consequências ao perigo que ele representa. Desejo, culpa e obsessão atravessam uma relação em que a intimidade está comprometida pelo que foi vivido, apagado ou escondido.

É também aí que a proposta de romance sombrio encontra sustentação. O interesse está nas contradições de personagens cujas escolhas dificultam qualquer julgamento confortável. A aproximação entre Lissandra e Mikeil exige do leitor atenção às relações entre afeto, poder e conhecimento: aquilo que um sabe e o outro desconhece pesa sobre cada possibilidade de confiança.

As reviravoltas funcionam melhor quando atingem esse terreno emocional. As revelações sobre a identidade de Lissandra e as lacunas de seu passado importam pelo que a obrigam a reconsiderar. Ferro encontra força quando permite que o mistério altere o sentido dos vínculos e das motivações que acompanhamos até ali.

Notturna constrói sua identidade no encontro entre a imagem da caçadora mascarada, a aridez do faroeste e a inquietação de um passado que resiste a permanecer enterrado. Mas é a dúvida sobre a memória que dá unidade a esses elementos. Em uma cidade povoada por criaturas ameaçadoras, Lissandra descobre que reconhecer o inimigo depende, antes, de descobrir quem ela própria foi.





Mari Vieira *Mari Vieira (Pernambuco, 01 de julho de 1990) é uma professora brasileira, escritora de ficção histórica e True Crime, roteirista do Talkshow NaReal. Estudante de jornalismo, ela decidiu migrar para o ramo de comunicação quando começou a escrever a não-ficção sobre o midiático feminicídio da jovem advogada Mércia Nakashima. Você pode encontra-la em suas redes sociais, ou tomando uma boa xícara de café. Ela vive em Campinas, interior de São Paulo, com as filhas, 4 pets e o marido.*

CELESC ZERA DÍVIDAS TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA (27) COM 8 MIL PARCELAMENTOS

Campanha para faturas vencidas há mais de 90 dias soma cerca de 8 mil parcelamentos; a partir de segunda-feira (30), voltam as condições tradicionais



Energia

A campanha Celesc Zera Dívidas termina nesta sexta-feira (27). Até lá, consumidores com faturas de energia vencidas há mais de 90 dias podem parcelar o débito sem a cobrança de multas e juros do período em atraso. O diretor comercial da Celesc, Wagner Vogel, explicou as regras nesta quinta-feira (26), em entrevista ao programa Post Notícias, da POST TV.

Quem pode aderir

O critério é ter uma fatura de energia vencida há mais de 90 dias. A campanha vale para consumidores residenciais, comerciais e industriais.

A negociação pode ser feita pelo aplicativo, pelo site ou em uma loja da Celesc.

Parcelamento no cartão ou na fatura

No cartão de crédito, não há entrada, e o pagamento pode ser feito em até 21 vezes. Na fatura de energia, a exigência é de 10% de entrada, com o restante em até 15 vezes.

A campanha já soma cerca de 8 mil parcelamentos. Segundo Vogel, a inadimplência acompanha a concentração urbana e, por isso, o foco tem sido as cidades litorâneas; Balneário Arroio do Silva, Passo de Torres e Balneário Gaivota entram nesse recorte.

A partir de segunda-feira (30), a negociação continua possível, mas nas condições tradicionais, com multa e juros, em três, seis ou 12 vezes, conforme o valor do débito e o nível de inadimplência de cada cliente.

CÂMARA DE ARARANGUÁ CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA, APROVA ANTEPROJETOS E ORIENTA SOBRE Ggolpes



Araranguá

A Câmara de Vereadores de Araranguá realizou na segunda-feira (23) a 60ª sessão ordinária de 2026, a última de novembro.

Título de Cidadania

- O advogado Fabiano Canella recebeu o Título de Cidadania Honorária, por projeto do vereador Juliandro Jacques.
- Natural de Turvo, ele vive em Araranguá desde 1992 e atua há mais de 28 anos na área previdenciária. Para ele, o título é "ser adotado de coração por Araranguá".

Anteprojetos aprovados

- Programa Municipal de Auxílio e Transporte Universitário e Técnico, para reduzir os custos de deslocamento de estudantes do ensino superior e de cursos técnicos.
- Banco de Rações e Utensílios para Animais, para apoiar famílias em vulnerabilidade, protetores independentes e entidades da causa animal.
- Os dois são de Carlos da Funerária e seguem para o Poder Executivo.

Alerta sobre golpes

- A gerente-geral do Banco do Brasil de São João do Sul, Michele Figueiredo, orientou: não compartilhar senhas ou códigos, desconfiar de pedidos urgentes e confirmar tudo nos canais oficiais.
- Em caso de fraude: avisar o banco, interromper novas transações, registrar a ocorrência e guardar os comprovantes.

A próxima sessão ordinária está prevista para 2 de dezembro, às 19h, no Plenário Altícimo Tournier.

MARACAJÁ APLAUDE VICE-CAMPEÃ DO SANTA CATARINA CANTA



Maracajá

A Câmara de Maracajá aprovou por unanimidade, na terça-feira (24), moção de aplauso a Isabella Longaretti Costa, segundo lugar na categoria Infantojuvenil do Santa Catarina Canta.

"É o primeiro de muitos títulos", disse a presidente, Gisele da Silva Garcia Dal Pont.

RU DA UFSC É LIBERADO E VOLTA A ATENDER



UFSC

A Vigilância Sanitária emitiu na quarta-feira (25) o laudo de desinterdição do Restaurante Universitário da UFSC em Araranguá, que voltou a atender na quinta (26).

O auxílio emergencial aos estudantes com isenção no RU começa a ser pago a partir de quinta.







JUSTIÇA CONDENA EX-SECRETÁRIOS DE SOMBRIO POR FRAUDES EM COMPRAS DA SAÚDE NA PANDEMIA

Decisões da Justiça Federal apontam empresas usadas para fraudar licitações e superfaturar insumos da covid-19 entre 2019 e 2020; condenados devem reparar R$ 541 mil



Sombrio

A Justiça Federal condenou ex-secretários da Prefeitura de Sombrio, empresários e outros envolvidos em um esquema que fraudou licitações e superfaturou insumos usados no enfrentamento da covid-19, entre 2019 e 2020. As sentenças, da 1ª Vara Federal de Florianópolis, foram assinadas em 11 de agosto e em 6 de novembro e fazem parte da segunda fase da Operação Fuscus.

De acordo com a decisão, as empresas Sublime, Farol, Oliveira, Hospclin e RCS, todas com CNPJ baixado, foram usadas na trama. Agentes públicos participaram do esquema para facilitar o superfaturamento de insumos comprados para a saúde do município.

Uma das vencedoras da licitação de equipamentos de proteção individual era, na prática, um quiosque de venda de celulares e acessórios eletrônicos em um centro de compras de Sombrio.

Ex-secretários condenados

Foram condenados dois ex-secretários da segunda gestão de Zênio Cardoso (MDB): José Sidnei Januario, o Zezé, ex-secretário de Administração e Finanças, e Dangelo da Silva Santos, ex-secretário de Saúde.

Zezé foi condenado a oito anos, quatro meses e 24 dias de reclusão, em regime inicial fechado, e a seis anos, oito meses e 20 dias de detenção, em regime semiaberto, além de 390 dias-multa. A condenação envolve fraude à licitação, peculato (desvio de recursos públicos) e lavagem de dinheiro. De acordo com a condenação, ele comprou uma casa de R$ 500 mil em Balneário Gaivota com o objetivo de ocultar a origem ilícita dos recursos.

Dangelo foi condenado a cinco anos e três meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, e a 120 dias-multa, por peculato.

Filha, empresários e ex-pregoeiro

A filha de Zezé foi condenada a dois anos de reclusão, em regime aberto, por lavagem de dinheiro. A pena foi substituída por prestação de serviços à comunidade e por prestação pecuniária de dez salários mínimos. Ela foi absolvida da acusação de peculato.

Três empresários ligados às empresas do esquema também foram condenados, com penas que, somadas, vão de seis anos e quatro meses a mais de 11 anos, em regimes semiaberto e aberto.

Um deles é o dono da empresa que funcionava como quiosque, condenado a seis anos e quatro meses de detenção, em regime semiaberto, por fraude à licitação e superfaturamento no pregão de 2020. Ele foi absolvido em relação a outra licitação, de 2019, porque o próprio Ministério Público Federal reconheceu que ele não participou do certame.

O ex-pregoeiro da Prefeitura foi absolvido por falta de prova de que tenha concorrido para o crime.

Superfaturamento e reparação

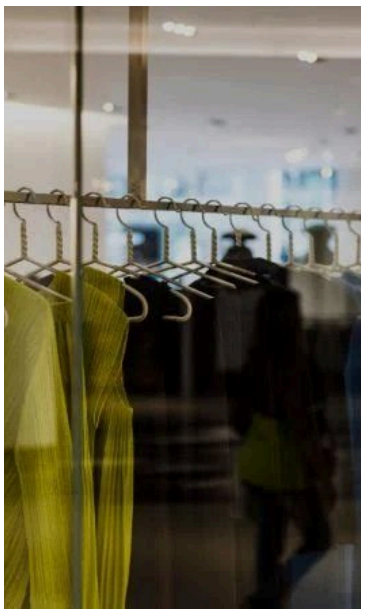
Auditoria do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) apontou superfaturamento de R$ 167.974,00 em oito dos 12 itens do pregão de equipamentos de proteção individual de 2020. Desse valor, R$ 102.668,00 foram para a empresa que funcionava como quiosque e R$ 65.306,00 para a RCS. A Justiça também registrou que não houve comprovação da entrega dos materiais comprados nesse pregão.

Os condenados devem reparar de forma solidária o dano mínimo de R$ 541.590,88, valor apontado pelo DENASUS. A filha de Zezé e o ex-pregoeiro ficaram fora dessa reparação. Na sentença do dono do quiosque, o dano mínimo fixado foi de R$ 167.974,00, também de forma solidária com os demais condenados pelos mesmos fatos.

Os condenados responderam ao processo em liberdade e não tiveram prisão preventiva decretada. As decisões são de primeira instância, e cabe recurso ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

MULHER É CONDENADA POR RACISMO APÓS OFENDER MODELOS NEGRAS DE PROJETO SOCIAL

Supervisora de franquia de moda enviou áudios e textos depreciativos sobre integrantes de projeto que valoriza mulheres negras; cabe recurso



Justiça

Uma supervisora de uma franquia de lojas de moda premium foi condenada por racismo após fazer comentários depreciativos sobre participantes de um projeto social voltado à valorização e à visibilidade de mulheres negras. Os fatos aconteceram em novembro de 2023, e as ofensas foram enviadas por aplicativo de mensagens.

O que diz a denúncia

Segundo a denúncia do Ministério Público, a supervisora havia autorizado previamente a participação da loja em um desfile promovido pelo projeto. Depois de receber imagens de modelos da iniciativa que estavam na loja para provar roupas destinadas ao evento, ela passou a enviar mensagens de áudio e texto à gerente da unidade com referências negativas às modelos e aos participantes.

As mensagens levaram à proibição da divulgação da participação da marca no desfile e à determinação de que o nome da empresa não fosse associado ao evento.

O que as provas mostraram

Conforme apurado no processo, os comentários tinham como destinatários os integrantes do projeto, formado por modelos negras e pessoas ligadas à organização da iniciativa. Durante a instrução, testemunhas afirmaram que tomaram conhecimento das mensagens depois, quando foram informadas sobre as razões pelas quais a marca deixou de promover o evento como havia sido planejado.

Ao analisar as provas, o magistrado concluiu que as declarações não se limitaram a críticas individuais, mas atingiram um grupo social identificado pela cor da pele. A sentença registra que as manifestações continham conteúdo discriminatório e revelavam:

"intenção discriminatória de cunho racial, com reflexos psicológicos negativos nas participantes do evento".

A decisão também afastou a tese da defesa de que as manifestações estariam relacionadas à organização do evento. Para o juízo, os depoimentos colhidos durante a instrução, somados às mensagens enviadas pela acusada, demonstraram que a conduta foi além de uma insatisfação operacional e assumiu caráter discriminatório.

Convívio com pessoas negras não afasta o crime

Outro ponto destacado na sentença é que a alegação da acusada de ter convívio pessoal e profissional com pessoas negras não afasta a configuração do crime. O magistrado citou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), segundo o qual esse argumento não é suficiente para afastar a prática de racismo.

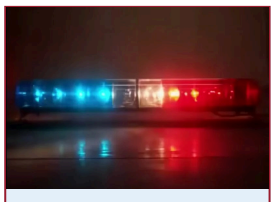
A pena

A mulher foi condenada a um ano de reclusão, em regime inicial aberto. A pena privativa de liberdade foi substituída por uma pena restritiva de direitos, de prestação de serviços à comunidade.

A sentença também determinou o pagamento de R$ 15 mil como reparação mínima por danos morais, com juros e correção monetária, a serem divididos entre as vítimas.

Cabe recurso da decisão ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). O processo tramita sob o número 5012876-56.2024.8.24.0020.

OCORRÊNCIAS DA SEMANA



DISCUSSÃO SOBRE VENDA DE CELULAR TERMINA COM DOIS FERIDOS A FACÃO

Uma mulher de 50 anos foi conduzida à Central de Flagrantes depois de ferir dois homens com golpes de facão, na manhã de segunda-feira (23), em Araranguá. A briga começou numa conversa sobre a venda de um celular entre vizinhos que moram no mesmo lote.



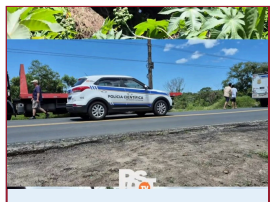
MULHER QUE REGISTROU ROUBO EM TURVO É INVESTIGADA POR DENUNCIAÇÃO FALSA

A Polícia Civil de Turvo concluiu que o roubo registrado por uma mulher em 6 de novembro, em frente a uma agência bancária, não aconteceu. Câmeras mostraram que ela circulou tranquila pelo centro e foi várias vezes ao banco; depois, a família informou que o dinheiro foi encontrado.



PM PRENDE HOMEM POR TRÁFICO DE DROGAS NO BAIRRO BARRANCA

A Polícia Militar prendeu na quarta-feira (25) um homem de 42 anos por tráfico de drogas no bairro Barranca, em Araranguá. Após denúncias anônimas, os policiais flagraram a venda de crack a um homem de 21 anos.



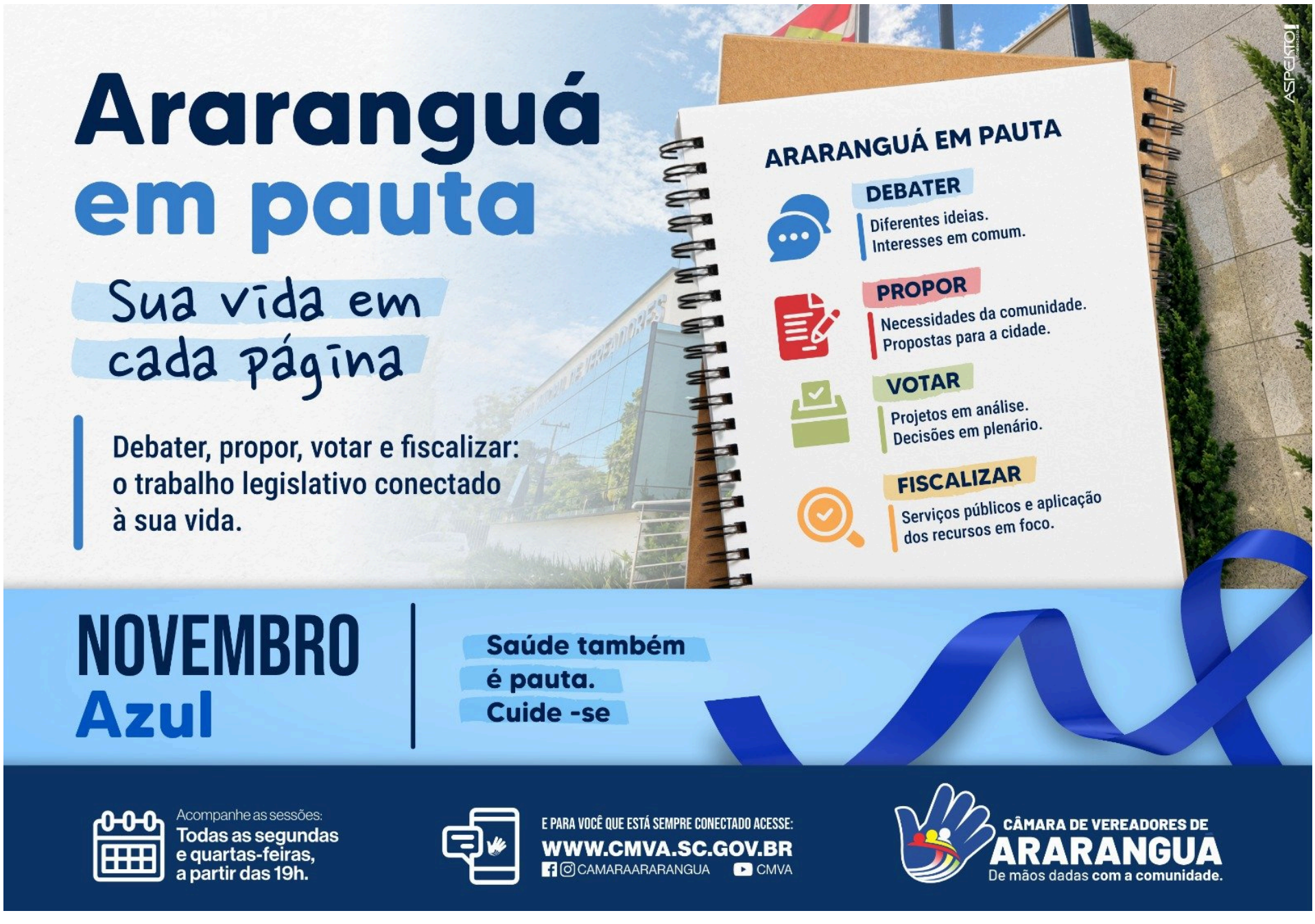
CARRO CAI NO RIO SANGRADOURO E DUAS PESSOAS MORREM NA SC-447

Duas pessoas morreram no sábado (21) depois que uma Fiat Strada caiu no Rio Sangradouro, na SC-447, entre Araranguá e Balneário Arroio do Silva. O motorista perdeu o controle do veículo por motivos ainda desconhecidos.

FUNERARIA SANTA TEREZINHA

Adroaldo Freguglia Ramos - Santa Rosa do Sul - 59 anos
Almedorina da Cunha Borba - Bal. Gaivota - 88 anos
Derli Aparecida Cantowich - Araranguá - 62 anos
Márcio Rogério Rosso - Araranguá - 57 anos
Balduíno Martins - Araranguá - 67 anos
Maria Rodrigues de Camargo - Araranguá - 72 anos
Silézio Antônio - Araranguá - 68 anos
Valmor Maciel - Turvo - 78 anos
Dimas Baura Pires - Araranguá - 89 anos
Gilson Manuel Pereira - Araranguá - 64 anos
Aracy Helena Rodrigues - Bal. Gaivota - 74 anos
Adelina da Silva Simon - Turvo - 86 anos
Rodrigo Maia Gomes - Jacinto Machado - 38 anos
Azildo Irene Ramiro Borges - Sombrio - 74 anos
José Paulino - Araranguá - 84 anos
Nadir Terezinha de Lima Arceno - Criciúma - 78 anos
Alexander Mezzari - Jacinto Machado - 51 anos


sc.gov.br
SANTA CATARINA.
PELA 1ª VEZ, ELEITO O ESTADO MAIS COMPETITIVO DO BRASIL.
nº 1
De forma inédita em sua história, Santa Catarina lidera ranking publicado pelo Jornal O Estado de S. Paulo. Nos 10 pilares avaliados (como segurança pública, capital humano, inovação e eficiência da máquina pública), nosso estado aparece sempre entre os 5 melhores. Uma grande conquista para quem investe, trabalha e vive nessa terra com vocação para crescer.
GOVERNO DE SANTA CATARINA


Araranguá em pauta
Sua vida em cada página
Debater, propor, votar e fiscalizar: o trabalho legislativo conectado à sua vida.
ARARANGUÁ EM PAUTA
DEBATER
Diferentes ideias. Interesses em comum.
PROPOR
Necessidades da comunidade. Propostas para a cidade.
VOTAR
Projetos em análise. Decisões em plenário.
FISCALIZAR
Serviços públicos e aplicação dos recursos em foco.
NOVEMBRO Azul
Saúde também é pauta. Cuide -se
Acompanhe as sessões: Todas as segundas e quartas-feiras, a partir das 19h.
E PARA VOCÊ QUE ESTÁ SEMPRE CONECTADO ACESSE:
WWW.CMVA.SC.GOV.BR
CAMARAARARANGUA CMVA
CÂMARA DE VEREADORES DE ARARANGUA
De mãos dadas com a comunidade.